

SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

DOCUMENTO FINAL

EIXO II – INTEGRAÇÃO PESQUISA X ATER

ONDE ESTAMOS O QUE TEMOS E COMO EVOLUIR

PROPOSTA DE SOLUÇÕES – EIXO II.

Definir a atuação e participação dos pesquisadores, extensionista e equipe de suporte ao longo do processo de pesquisa e ATER.

Garantir que o procedimento (macro processo) de integração pesquisa e ATER sejam institucionalizados.

Promover capacitação / momentos de integração e não pensar e não criar alternativas e benefícios específicos e diferenciados só para pesquisa ou só extensionista.

Formação continuada dos servidores, inclusive pós-graduação.

Criar meios / projetos de sistematização de experiências para dar visibilidade qualitativa aos processos de ATER

Momentos de integração institucional envolvendo diversas classes de servidores

Promover a integração entre os servidores de suporte e finalísticos para que ambos conheçam o trabalho do outro.

Criar programas de capacitação continuada para todos os cargos.

Pesquisadores deveram apresentar seus projetos para a Fazenda Experimental antes de sua implementação bem como o resultado dos trabalhos¹.

Deverá ser apresentado o organograma da pesquisa para os servidores das fazendas.

Inclusão de seminários de discussão de pesquisa.

Implementar o processo de integração Pesquisa & ATER através de seminários, momentos de encontros, troca e diálogos.

Garantir a continuidade do Fórum para discussão das demandas levantadas no campo para nortear os

¹ Socializa o trabalho e destaca a importância do mesmo na geração do conhecimento

SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

projetos de pesquisa.

Implementar seminários de apresentação de projetos de pesquisa e dos resultados adquiridos aos agentes de ATER

Incluir os extensionista como parceiros dos projetos de pesquisa².

ELDRs devem usar mais as Fazendas Experimentais para Dias de Campo inclusive divulgando as ações de pesquisa entre os agricultores.

Pensar e desenvolver as pesquisas a partir dos problemas e das demandas da ATER e dos agricultores, sendo esta interlocução com os ELDRs e CRDRs.

Definir institucionalmente a integração de forma sistematizada e sistêmica, definindo o papel das unidades para o processo de integração (CRDR, CPDI e coordenações técnicas).

Pensar / desenvolver as pesquisas a partir dos problemas / demandas da ATER e dos agricultores.

Realizar a interlocução com as unidades dos ELDRs e dos CRDRs.

² Pesquisas como melhoramento de plantas deveriam ser conduzidos de uma maneira mais integrada com os extensionista para que os materiais lançados realmente atendam os agricultores, favorecendo inclusive a adesão da tecnologia gerada.

SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

DIAGNOSTICO REFLEXÃO PROBLEMAS E DIFICULDADES – EIXO II.

Pouca reflexão sobre o que é de fato a integração pesquisa e ATER no INCAPER.

Pouca integração institucional. “O INCAPER não tem integração, existem ações individuais”.

A integração apesar de estar “desenhada” num processo, não está pensada para acontecer no dia-a-dia, no cotidiano das ações e das pessoas. Acredita-se que com o processo de integração esteja ocorrendo, o que não acontece de fato.

A separação de cargos de extensionista e pesquisadores foi negativo / prejudicial para a integração. Antes tínhamos uma tabela salarial e brigávamos por aumento coletivo e depois que separaram as categorias até a briga e de cada um por si, criando competição interna.

Necessidade de aumentar transparência nos projetos de pesquisa, propagar, divulgar pois hoje implementam e a pouca informação. Nos últimos 20 anos teve apenas um ciclo em 2014, um primeiro ensaio que foi desenhado e revisto neste ano.

PROATER, levantamento de base, leva-se para os regionais, mas não flui.

As ações supletivas foram propagadas na época da EMATER e EMCAPER, e isso deve constar na prerrogativa da diretoria.

Tínhamos mais integração na EMCAPE e EMATER do que hoje, onde o extensionista acompanhava a pesquisa e já sabia antes da publicação.

Publicações de extensionistas não contam ponto na carreira.

Existe falta de integração institucional em todas as áreas e não apenas na integração Pesquisa&ATER.

Com restrição de recursos, as próprias equipes não se conversam. Sabemos de projetos através das famílias, não dos extensionistas.

São raros os momentos de integração institucional, como os antigos momentos de capacitação onde envolvia diversas classes de servidores, o que tem contribuído para a ausência de sentimento de pertencimento nos servidores, causando mais desestímulo.

Ações de pesquisa fragmentadas e isoladas dificultam a geração de pacotes tecnológicos eficientes e não existe seminários de discussão de pesquisa entre os próprios pesquisadores e nem um plano de pesquisa institucional.

SEMINÁRIO

“O INCAPER QUE QUEREMOS – COM OS SERVIDORES (AS) E COM A AGRICULTURA FAMILIAR”

Falta de continuidade do Fórum para discussão das demandas levantadas no campo que devem nortear os projetos de pesquisa, inexistência de seminários de apresentação de propostas de pesquisa e dos resultados adquiridos.

Pesquisa com melhoramento de plantas por exemplo deveria ser conduzida de uma maneira mais integrada com o extensionista para que os materiais lançados realmente atendam aos agricultores, favorecendo inclusive a adesão da tecnologia gerada.

Os ELDRs deveriam usar mais as Fazendas Experimentais para os dias de campo, inclusive divulgando as ações de pesquisa aos agricultores.

Pouco / baixo número de pesquisas a partir dos problemas / demandas da ATER e dos agricultores.

Pesquisas holísticas com execução reducionistas com estrutura deficiente.

Excesso de chefias.

Falta de assessor regional.